

**David Uip descarta disputar presidência da Fundação do ABC**

# David Uip descarta disputar presidência da Fundação do ABC

Reitor da Faculdade de Medicina é contra a permanência de Luiz Mário à frente da instituição

**NILTON VALENTIM**  
niltonvalentim@dgab.com.br

O médico infectologista e atual reitor do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), David Uip, descarta a candidatura à presidência da FUABC (Fundação do ABC) e garante apoio ao nome que foi indicado pelos prefeitos das três cidades mantenedoras – Santo André, São Bernardo e São Caetano – desde que não seja Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, que está à frente da instituição há oito anos e cujo mandato se encerra na primeira quinzena de 2026.

“Eu não quero. Não há a menor possibilidade (de ser presidente da FUABC). Eu tenho uma longa história. Fui secretário de Estado três vezes, presidi a Fundação Zerbini e agora, como reitor (da FMABC), cumpro minha missão”, afirma Uip.

A declaração do reitor ocorre no mesmo dia em que o Conselho Universitário da FMABC divulgou um manifesto pela renovação na gestão da FUABC. O documento aponta risco de “estrangulamento financeiro” do centro universitário em caso da continuidade da atual gestão e



**DECISÃO.** David Uip (esq.) diz que é ilegal a recondução de Luiz Mário

convoca a comunidade acadêmica a paralisar as atividades amanhã, como forma de e “assegurar o atendimento das demandas apresentadas no manifesto e em defesa da autonomia universitária” (leia mais abaixo).

David Uip destaca que manter o atual presidente no cargo é um desrespeito ao artigo 12

do estatuto da FUABC, que determina mandato de dois anos, com apenas uma reeleição, respeitando o rodízio entre as prefeituras na indicação do mandatário.

“Isso não tem negociação e nós temos alguns preceitos que são inabaláveis. Um deles é a autonomia universitária. Não podemos ser considera-

dos como uma gerenciada de OSS (Organização Social de Saúde)”, afirma Uip, lembrando que a FUABC foi criada para ser mantenedora da faculdade, e que veio a se tornar OSS para administrar o Hospital Mário Covas, em Santo André, e hoje atua em várias cidades e tem faturamento projetado de R\$ 4,5 bilhões para 2026. “Como mantida, (a FMABC) tem de ser cuidada de forma diferente e desde 2018 a FUABC não repassa recursos. Nós vivemos com a mensalidade, alguns poucos contratos com municípios e doação”, destaca.

Uip nega ter ressalvas ao atual presidente, mas enfatiza a necessidade de mudanças. “Nós vamos apoiar a decisão dos prefeitos. É direito deles fazer a escolha e nós respeitamos muito. Exceto a continuidade ilegal do atual presidente. Pessoalmente, eu não tenho nada contra o Luiz Mário. Mas do ponto de vista de relação com o centro universitário, basta. Não dá mais”, diz.

**COTADOS**

Um novo nome entrou na disputa pela presidência da FUABC, o de Ricardo Carajeleascow, diretor do Departamento de Saúde de São Caetano. Além dele estão cotados para o cargo o diretor-geral do Hospital Mário Covas, Eduardo Grecco, e Almir Cicote, secretário de Mobilidade Urbana de Santo André.



**NO PÁREO.** Eduardo Grecco, Almir Cicote e Ricardo Carajeleascow são cotados para assumir o cargo

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** 4